

Porto monitora movimento de cargas e tráfego de caminhões e navios

Operações são realizadas pela Supervisão da Central de Monitoramento Logístico (Selog)

DA REDAÇÃO

12/04/2016 - 13:49 - Atualizado em 12/04/2016 - 13:49



Selog analisa chegada de caminhões e trens no Porto

Monitorar o tráfego de veículos, trens e navios que acessam o Porto de Santos e ainda produzir relatórios sobre a eficiência destas operações estão entre as atribuições da Supervisão da Central de Monitoramento Logístico (Selog) da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a estatal que administra o cais santista.

“No Porto de Santos, há um número enorme de informações que são geradas diariamente nas operações por meio de seus sistemas. Nesse sentido, o grande desafio é transformar essa grande quantidade de dados em informações que possam ajudar no planejamento e na gestão do Porto. Desta forma, a Selog é peça essencial nesse processo, permitindo que a Codesp possa extrair e gerir eficientemente essas informações”, destacou o diretor de Operações Logísticas da Companhia Docas, Cleveland Sampaio Lofrano.

O departamento foi criado após a implantação da nova estrutura da Docas e está subordinada diretamente à Superintendência de Operações Portuárias (Supop), que faz parte da Diretoria de Operações Logísticas da Codesp. Sua criação tem relação ao esforço em prol da modernização e pelo aumento da eficiência logística e operacional do Porto.

Por isso, além de monitorar o desempenho dos sistemas de acessibilidade rodoviária e ferroviária nas vias de acesso ao Porto, a Selog elabora a previsão de demanda de carga direcionada ao complexo e presta informações a outros departamentos da empresa.

Monitorar a produtividade das operações portuárias e da movimentação de navios também está entre as atribuições do órgão, além da verificação do cumprimento do agendamento dos terminais portuários. Todas essas informações são consolidadas e dão subsídios para a elaboração de relatórios de desempenho logístico do complexo santista.

As atividades da Selog ainda podem ser divididas em três partes: trabalhos periódicos, eventuais e novos projetos. No primeiro, estão os relatórios apresentados aos superiores de forma periódica, com o objetivo de prover um acompanhamento continuo das questões logísticas no Porto. Dados de movimentação de veículos, funcionamento do sistema de agendamento, perfil da carga e fluxo de mercadorias fazem parte dos itens analisados.

Os trabalhos eventuais envolvem pareceres e análises pedidos sobre situações pontuais e estudos de viabilidade. Em relação aos novos projetos, estão pesquisas que visam, sobretudo, a melhoria logística do Porto, diminuindo gargalos e reduzindo custos de operações.